

Comissão de Acompanhamento para os

Assuntos da Administração Pública

Relatório n.º 2/VII/2024

Assunto: Acompanhamento dos "Mecanismos de prevenção do suicídio da Administração Pública e respectivas medidas de apoio"

I - Introdução

A promoção da educação para a saúde mental de toda a população, a eliminação do preconceito em relação às doenças mentais, o encorajamento das pessoas com necessidades de apoio profissional e o aperfeiçoamento do mecanismo de prevenção do suicídio têm sido temas que têm despertado a atenção do público. A Comissão considera que este assunto está intimamente relacionado com a saúde física e mental da população de Macau, tendo as autoridades competentes desenvolvido uma série de trabalhos nesse sentido. Face ao exposto, a Comissão decidiu acompanhar o assunto, nomeadamente no que respeita aos mecanismos de prevenção do suicídio adoptados pela Administração, bem como às respectivas medidas de apoio, a situação da procura de serviços de aconselhamento psicológico ou de tratamento, e o rumo do trabalho futuro das autoridades na promoção da saúde mental de toda a população.

Para o efeito, a Comissão reuniu-se nos dias 30 de Maio, 28 de Junho e 12 de Agosto de 2024. O Director dos Serviços de Saúde, Lo lek Long, o Chefe do Serviço de Psiquiatria do Centro Hospitalar Conde de São Januário, Kuok Wai Tak, o Director dos Serviços de Educação e de Desenvolvimento da

t



Juventude, Kong Chi Meng, a Chefe do Departamento do Ensino Não Superior da Direcção dos Serviços de Educação e de Desenvolvimento da Juventude, Choi Man Chi, o Presidente do Instituto de Acção Social, Hon Wai, e a Chefe do Departamento de Serviços Familiares e Comunitários do Instituto de Acção Social, Lei Lai Peng, estiveram presentes na reunião do dia 28 de Junho para prestarem esclarecimentos e responderem às questões colocadas pela Comissão. Esta reunião contou ainda com a presença do deputado Lei Leong Wong.

Nos termos do n.º 1 do artigo 9.º das "Regras de funcionamento da Comissão de Acompanhamento para os Assuntos da Administração Pública", aprovadas pela Deliberação n.º 1/2021 da Comissão, a mesma elaborou o presente relatório sobre os assuntos de acompanhamento acima referidos.

II - Conteúdo principal da reunião

1. Mecanismo de prevenção do suicídio e respectivas medidas de apoio

Os representantes dos Serviços de Saúde (SS), da Direcção dos Serviços de Educação e de Desenvolvimento da Juventude (DSEDJ) e do Instituto de Acção Social (IAS) apresentaram, respectivamente, o actual mecanismo de prevenção do suicídio e as respectivas medidas de apoio.

Os representantes dos SS salientaram o modelo de trabalho adoptado pelas autoridades baseado na "prevenção conjunta de quatro níveis, ligados intimamente aos tetracíclicos" , e na cooperação com diferentes instituições,

7











ti

¹ "Actualmente, no âmbito dos serviços de saúde mental de Macau já foi estabelecido o modelo de "prevenção conjunta de quatro níveis, ligados intimamente aos tetracíclicos", sendo o primeiro nível: os serviços de promoção da saúde mental prestados pelas associações comunitárias, o segundo nível: os serviços comunitários específicos de saúde mental, o terceiro nível: os serviços de psicologia prestados pelos Centros de Saúde, e o quarto nível: os serviços médicos da especialidade de Psiquiatria do CHCSJ. O mecanismo de encaminhamento bidireccional sem barreiras entre os serviços de diferentes níveis garante um modelo de colaboração que interliga todas as partes-chave, através da integração dos recursos comunitários e da sua aplicação eficaz, dispondo dos serviços mais adequados e atempados aos doentes



associações e organizações não governamentais (ONG) da comunidade para o lançamento de várias medidas. Actualmente, o Centro Hospitalar Conde de São Januário (CHCSJ) dispõe de um Serviço de Psiquiatria dedicado principalmente ao tratamento de doenças graves, servindo anualmente cerca de 50 000 pessoas; são também prestados cuidados de saúde mental pelos psicólogos nos centros de saúde que, no último ano, atenderam mais de 6 000 utentes e, ainda, os serviços de consulta psicológica prestados com o subsídio dos SS pela União Geral das Associações dos Moradores de Macau (UGAM) e pela Associação Geral das Mulheres de Macau (AGMM), que podem atender mais de 4 000 indivíduos por ano.

As autoridades estão a promover serviços relacionados com a saúde mental nos centros de saúde, que contam com mais de 160 médicos, esperando-se, assim, reforçar a observação e a análise do estado mental dos utentes mediante o diagnóstico e a prescrição de medicamentos psicotrópicos para as situações clínicas ligeiras (como falta de ânimo e depressão leve, excluindo os casos graves). Desde finais do ano passado, os médicos dos centros de saúde começaram a receber formação sobre doenças mentais, com o objectivo de alargar a rede de prestação de serviços de saúde nesta área. Além disso, tendo em conta a especialização e a complexidade do diagnóstico e tratamento de algumas doenças mentais, houve médicos psiquiatras que realizaram com aqueles consultas conjuntas, reiterando que as autoridades têm um plano a médio e longo prazo para o efeito. É de salientar que a sociedade pode atribuir um rótulo negativo às doenças mentais, portanto, algumas pessoas não querem ir nem serem encaminhadas aos hospitais para consultas de psiquiatria.

O representante dos SS acrescentou que, no ano passado, foi lançada a "Rede de informações sobre saúde mental" permitindo que o público possa ter

https://www.ssm.gov.mo/apps1/mentalhealth/pt.aspx#clg28305

7 W Q J

j.

e às pessoas com necessidades, de acordo com o desenvolvimento da sua situação clínica." - Página electrónica de informações sobre saúde mental:



facilmente acesso a informações e conhecimentos relacionados com a saúde mental; os indivíduos podem tomar a iniciativa de fazer uma auto-avaliação simples para obter as respectivas formas de apoio. As autoridades esperam que, através da generalização dos respectivos conhecimentos, os residentes possam ser bons ouvintes quando confrontados com pessoas que sofrem de perturbações emocionais. No passado, algumas pessoas pensavam que aqueles que diziam que iriam cometer suicídio, muitas vezes, não o faziam, mas na realidade é o contrário, porque quando uma pessoa manifesta tendência para cometer suicídio essa é a altura adequada para a intervenção dos respectivos serviços.

Segundo o representante da DSEDJ, no âmbito da educação, as autoridades dão grande importância à saúde física e mental dos alunos e jovens, sendo que, actualmente, as suas principais tarefas são o aconselhamento aos alunos, a formação de docentes e as acções de divulgação e sensibilização. As causas mais comuns das perturbações emocionais dos alunos são a família, os estudos, a saúde pessoal ou as relações entre amigos, etc. Segundo salienta a DSEDJ, as linhas orientadoras de "dar prioridade à prevenção e importância à educação", "identificação prioritária" e "resistência global às adversidades", visam criar uma rede de segurança, em todos os aspectos, para os alunos, e assegurar os trabalhos de "guarda-redes" saudável dos jovens. É de salientar que os respectivos trabalhos carecem da participação de todas as partes interessadas da sociedade, sendo a participação das escolas e dos pais particularmente importante. Em 2021, o Governo criou o "Grupo de trabalho interdepartamental para o acompanhamento da saúde física e mental dos jovens - Transportar o amor", composta por diferentes serviços públicos (incluindo os SS, o IAS e a DSEDJ) e instituições de serviços sociais, constituindo um mecanismo de cooperação conjunta de prevenção, controlo e acção. Este ano, o referido Grupo definiu 85 planos de trabalho, por exemplo, em relação aos casos urgentes, todas as partes vão atempadamente elaborar, em conjunto, projectos para prestar serviços multidisciplinares aos jovens.

3

No special section of the section of

an:



Em relação à equipa de aconselhamento aos alunos, as autoridades criaram uma equipa de trabalho de primeira linha voltada para os alunos (neste momento existem cerca de 383 agentes de aconselhamento psicológico), para ajudá-los a lidar com as perturbações psicológicas e emocionais; são também realizadas actividades em grupo de carácter preventivo nas escolas bem como o acompanhamento de casos individuais. Além disso, para optimizar os referidos trabalhos, nos últimos anos, as autoridades têm destacado agentes de aconselhamento psicológico experientes para prestar serviços itinerantes e têm concedido apoios financeiros a diferentes instituições para a contratação de orientadores, com vista a melhorar as técnicas de aconselhamento dos referidos agentes e a prestar-lhes orientação profissional. Supondo que a situação se agrava, o caso será encaminhado para os SS para acompanhamento e tratamento.

Os docentes também são uma equipa importante que pode detectar, na primeira linha, as alterações psicológicas dos alunos, por isso, no futuro, vai ser reforçada a formação dos docentes (especialmente dos directores de turma e dos professores de educação moral) em relação à avaliação perspicaz da saúde mental dos alunos, e ser-lhes-ão fornecidas ferramentas adequadas (mapa de avaliação da saúde mental), e caso tenham conhecimento da existência de problemas familiares ou de desempenho escolar, podem sinalizar o caso para proceder ao acompanhamento da situação, de acordo com a pontuação do mapa de avaliação. As autoridades promoveram activamente a criação de um grupo de trabalho para a saúde física e mental nas escolas, a fim de aumentar a capacidade e a perspicácia de aconselhamento do pessoal docente, e para encaminhar casos directamente aos SS para acompanhamento e tratamento, através de um canal verde, consoante a situação real dos alunos.

Segundo os esclarecimentos dos representantes do IAS, neste momento, a polícia e outras instituições comunicam os casos de suicídio ou de tentativa de suicídio ocorridos nos bairros comunitários; entretanto, o IAS também

3

A A

MA AP



dispõe de linha telefónica de apoio que funciona 24 horas e, quando recebe telefonemas de pessoas que indiciam intenções suicidas ou que tentem suicidar-se, fornece de imediato o respectivo acompanhamento *in loco*, com uma taxa de sucesso de cerca de 92%, sendo assim possível alcançar a prevenção global e impedir atempadamente os suicídios. Posteriormente, o IAS vai continuar a acompanhar a situação dessas pessoas ou dos seus familiares.

Actualmente, o IAS colabora com 36 instituições de serviço social, entre as quais, 30 são centros de serviços comunitários e familiares que contam com 124 assistentes sociais e agentes de aconselhamento psicológico e que, em 2023, prestaram serviços a 2 317 famílias, ou seja, em média, cada assistente social acompanhou 19 famílias. Existem ainda 2 instituições que têm 28 assistentes sociais e agentes de aconselhamento psicológico que são responsáveis por atender chamadas telefónicas, dar aconselhamento *online* e, ainda, prestar atenção aos comentários divulgados na *internet*, sendo atendidas todos os anos mais de 10 000 chamadas. Segundo acrescentaram os representantes do Governo, o número de chamadas atendidas tem aumentado nos últimos anos, o que reflecte a vontade das pessoas necessitadas em pedir ajuda.

Ouvida a apresentação das autoridades, a Comissão prestou atenção à questão de saber se vão aumentar as acções de formação destinadas aos docentes e directores das escolas.

Segundo os representantes da DSEDJ, no próximo ano, vai ser elaborado um regulamento administrativo que visa, principalmente, o regime de desenvolvimento profissional dos decentes do ensino não superior, por forma a reforçar a formação dos docentes do aconselhamento na área da saúde psicológica, a qual passará a ser obrigatória (ou seja, "formação de tipo A"). Além disso, vão também ser organizados cursos de formação destinados aos directores e aos quadros médios e superiores das escolas.

79

W C





,

t.



Alguns membros da Comissão prestaram atenção ao seguinte: para além do mapa de avaliação acima mencionado, a que critérios ou mecanismos é que os docentes e os assistentes sociais das escolas ainda podem recorrer para comunicarem casos merecedores de atenção?

Segundo apontaram os representantes da DSEDJ, em relação à avaliação das emoções dos alunos, neste momento adopta-se sobretudo um regime de classificação segundo o qual cabe, em primeiro lugar, ao director de turma proceder à avaliação de acordo com o mapa de avaliação e à respectiva comunicação ao Grupo de trabalho para a saúde física e mental nas escolas, efectuando-se, de seguida, a discussão de casos; e quando se tratar de um caso de alto risco, as autoridades destacam pessoal para prestar apoio.

A Comissão pretendeu saber se as autoridades dispõem de mecanismos para responder e tratar de alguns casos urgentes ou súbitos.

Segundo os representantes da DSEDJ, as autoridades já criaram um mecanismo de resposta a situações de emergência. Em geral, os casos são hierarquicamente comunicados pelas escolas, mas aqueles reiteraram o seguinte: sempre que se detectarem situações especiais, vai ser dado um tratamento prioritário e, quando necessário, a Polícia Judiciária (PJ) vai prestar assistência; acresce que, se estiverem envolvidos factores familiares, o IAS também vai ser contactado.

No entender da Comissão, ao fazerem reportagens sobre os casos de suicídio, geralmente, os principais órgãos de comunicação social seguem as orientações da Organização Mundial de Saúde² (OMS) no sentido de tornar algumas informações ambíguas, no entanto, alguns self media da internet podem não ter conhecimento das referidas orientações e noticiam os casos de suicídio de forma inadequada. Por esta razão, a Comissão quis saber se as autoridades vão reforçar a respectiva divulgação. Acresce que um deputado













 $^{^2\ \} Sobre\ as\ referidas\ orientações,\ pode\ consultar-se\ https://www.who.int/publications/i/item/9789240076846\ .$



também alertou as autoridades para a necessidade de alcançar o equilíbrio com o direito do público à informação.

Segundo os representantes da DSEDJ, para evitar a divulgação excessiva dos casos de suicídio, as autoridades lançaram infografias ensinando diferentes técnicas. De um modo geral, a PJ dispõe de informações em primeira mão e cabe-lhe reportar as informações relativas à família envolvida no caso e, se a pessoa em causa está a estudar, se for necessário, a DSEDJ vai destacar pessoal para prestar apoio aos seus colegas e amigos. As autoridades vão equilibrar adequadamente o direito do público à informação e esperam que o público possa perceber o que se entende por divulgação inadequada.

Conforme alguns membros da Comissão revelaram, os deputados recebem frequentemente nos seus gabinetes pedidos de ajuda por parte dos residentes, e muitos deles dizem respeito aos casos de perturbações emocionais, assim, de que medidas de apoio dispõem as autoridades para os mesmos?

Segundo os representantes do IAS, nos casos recebidos pelos deputados, alguns acabam por serem alvo de acompanhamento e tratamento do IAS, por se tratarem de casos de alto risco; no futuro, pode ponderar-se sobre a disponibilização de acções de formação adequadas, se os deputados entenderem que tal é necessário.

É de referir que o Serviço de Psiquiatria do CHCSJ, os centros de saúde e as organizações comunitárias já estabeleceram um mecanismo de comunicação urgente e de encaminhamento de casos, assim, em situações de emergência, os médicos especialistas em Psiquiatria prestam serviço durante 24 horas no serviço de urgência.

A Comissão pretendeu saber ainda quais os trabalhos desenvolvidos no âmbito de "guarda-redes na prevenção de suicídio".

13 10 A



#



Segundo a apresentação dos representantes do IAS, no passado, os trabalhos no âmbito de "guarda-redes na prevenção de suicídio" eram levados a cabo apenas por uma instituição, mas agora o número de instituições responsáveis aumentou para 36; entre 2023 e Maio de 2024 foram realizadas 98 sessões de formação, que contaram com a participação de mais de 2 500 pessoas. Este ano, planeia-se disponibilizar formação a 86 instituições, incluindo empresas de turismo e lazer integrado, funcionários públicos, companhias de autocarros e empresas públicas, envolvendo, segundo as previsões, 2 000 participantes, a fim de aumentar os conhecimentos e a atenção da população para a saúde mental.

Os representantes do IAS sublinharam ainda que, para além da criação de um modelo de cooperação permanente com as empresas de turismo e lazer integrado, as autoridades também estão muito atentas à situação dos trabalhadores dos serviços públicos, e já avançaram com acções de formação no âmbito de saúde psicológica em colaboração com os Serviços de Administração e Função Pública.

Depois de ouvir a apresentação dos representantes do Governo sobre os mecanismos de prevenção do suicídio e as respectivas medidas de apoio, a Comissão manifestou o seu reconhecimento em relação aos trabalhos desenvolvidos pela Administração Pública. Tomando como referência os dados estatísticos relativos ao suicídio e às tentativas de suicídio³, divulgados pela Secretaria para a Segurança entre 2020 e o primeiro trimestre de 2024, a Comissão verificou que o número de suicídios é manifestamente inferior ao de tentativas de suicídio, entendendo, portanto, que esses dados mostram que os mecanismos de prevenção de suicídio e as respectivas medidas de apoio lançados pelas autoridades alcançaram certos resultados. Contudo, alguns deputados também solicitaram às autoridades que acompanhassem, de forma contínua, os dados estatísticos relativos ao suicídio, prestando especial atenção, nomeadamente, à proporção entre as diferentes faixas etárias e sexo,

 $^3\ \textit{Vide}$: https://www.gss.gov.mo/por/statistic.aspx .

3

7



q.



a fim de tomar medidas adequadas de prevenção e apoio. Além disso, conforme um deputado salientou, nas estatísticas divulgadas pela Secretaria para a Segurança, alguns dados reportados a 2020 mostram que o número de suicídios é superior ao de tentativas de suicídio⁴, por isso, entende-se que as autoridades devem divulgar as respectivas causas; por outro lado, em relação aos "suicídios segundo as causas de morte", espera-se que as autoridades indiquem concretamente quais são as "outras causas de morte", não tendo o representante do Governo dado resposta sobre este assunto.

3

2. Situação de procura de aconselhamento e de tratamento psicológico

Segundo a apresentação dos representantes dos SS, neste momento, o CHCSJ dispõe de um Serviço de Psiquiatria, o qual trata, principalmente, casos graves, por exemplo, esquizofrenia e depressão grave, e serve anualmente cerca de 50 000 pessoas, tendo o tempo de espera para o respectivo encaminhamento sido encurtado para 2 semanas. Entretanto, a UGAM e a AGMM também disponibilizam serviços de consulta psicológica que podem atender, anualmente, mais de 4 000 pessoas e, neste momento, estas vagas não estão totalmente preenchidas. As autoridades vão ajustando as quotas para estes serviços conforme o número real de utentes. Acresce que os centros de saúde também prestam cuidados de saúde mental (a cargo de psicólogos) e no último ano atenderam mais de 6 000 pessoas. Para os casos normais, as pessoas podem dirigir-se primeiro aos centros de saúde para consulta e tratamento psicológico. Com os serviços prestados nos centros de saúde, as autoridades desejam concretizar a acessibilidade aos serviços em causa, facilitando assim o acesso às consultas por parte dos residentes.

j U

⁴ Por exemplo, em 2020, em relação às pessoas com mais de 75 anos, houve 4 casos de tentativa de suicídio, mas 11 casos de suicídio, *vide* páginas 17 e 18 das respectivas estatísticas, https://www.gss.gov.mo/pdf/2020_P_full.pdf .



Alguns membros da Comissão disseram ter recebido algumas opiniões dos residentes, segundo as quais o acompanhamento dado pelos centros de saúde a alguns casos não é satisfatório, sendo impossível mudar de psicólogo durante o processo de tratamento ou aconselhamento psicológico; e, segundo outras opiniões, o tempo de cada consulta no Serviço de Psiquiatria é muito curto. De que medidas dispõem as autoridades para melhorar esta situação?

Segundo a resposta dos representantes dos SS, devido à complexidade do processo de psicoterapia, os problemas emocionais dos utentes não podem ser resolvidos de um dia para o outro. Tomando a ansiedade como exemplo, as suas causas podem basear-se em muitos factores, sendo necessário um determinado tempo para as determinar. É inegável que alguns psicólogos têm pouca experiência no trabalho, portanto, espera-se que os médicos e os doentes colaborem, na medida do possível, para os psicólogos poderem, na primeira consulta, conhecer mais detalhadamente a situação dos casos. É compreensível que os residentes façam uma comparação com os serviços prestados pelas ONG ou pelos hospitais privados, e as autoridades também esperam que os centros de saúde possam prestar serviços de alto nível. No caso da consulta de acompanhamento no Serviço de Psiquiatria, algumas vezes é apenas necessário fazer a prescrição de medicamentos, pelo que o tempo de consulta pode ser curto.

A Comissão perguntou ainda se as autoridades vão subsidiar mais associações para prestarem serviços de consulta psicológica e se vão aumentar as respectivas vagas.

Segundo os representantes dos SS, tal como foi referido anteriormente, as autoridades subsidiam agora a prestação de serviços de aconselhamento psicológico por parte de duas associações, ou seja, a UGAM e a AGMM, disponibilizando um total de mais de 4 000 vagas, as quais ainda não estão preenchidas. No futuro, as autoridades podem ir ajustando as vagas de acordo com o número efectivo de utentes.





A Comissão questionou: tendo em conta que em Macau não existe um regime de acreditação para os agentes de aconselhamento psicológico, como é que as autoridades vão elevar o profissionalismo destes trabalhadores e melhorar o futuro do sector?

Segundo a resposta dos representantes dos SS, estes compreendem a preocupação da Comissão sobre o futuro dos agentes de aconselhamento psicológico, especialmente com o seu desenvolvimento profissional, salientando que o "Regime da qualificação e inscrição para o exercício da actividade dos profissionais de saúde" visa principalmente a gestão de riscos, a regulamentação e fiscalização, no entanto, estas nem sempre são benéficas para os agentes de aconselhamento psicológico, uma vez que tal envolve exigências e regras sobre as habilitações académicas, a formação e o regime disciplinar, etc. Se forem definidas as respectivas exigências e regras, os agentes de aconselhamento psicológico só poderão exercer a sua actividade depois de cumprirem essas exigências.

3. Rumo de trabalho para o futuro traçado pelas autoridades no âmbito da promoção da saúde mental de toda a população

Segundo os representantes dos SS, a nível dos cuidados de saúde, a prioridade dos trabalhos a realizar no futuro será a prestação de serviços de clínica geral e de médico de família pelos centros de saúde, integrando o diagnóstico a realizar pelo Serviço de Psiquiatria. Em primeiro lugar, são formados os médicos de clínica geral e de família, para os mesmos terem a capacidade de identificar as doenças psiquiátricas; em segundo lugar, cada centro de saúde tem um agente de ligação, que pode solicitar apoio ao Serviço de Psiquiatria em caso de necessidade; por fim, vão ser destacados médicos do Serviço de Psiquiatria para participarem directamente nas consultas externas dos centros de saúde, reforçando a orientação da consulta. Os SS esperam, assim, reforçar a capacidade de diagnóstico e a confiança dos médicos dos centros de saúde, prestando mais serviços aos residentes, e

y.



fazer integrar os serviços psiquiátricos na comunidade através dos referidos trabalhos, os quais fazem parte dos planos a médio e longo prazo.

A Comissão perguntou se os referidos planos aumentam o trabalho dos centros de saúde.

Segundo os representantes do Governo, o conceito de medicina familiar abrange, para além de tratamento de doenças, a avaliação da saúde mental dos doentes. Por exemplo, no passado, um doente foi submetido a vários exames médicos por ter emagrecido repentinamente, mas não se conseguiu encontrar nada de anormal, mas depois descobriu-se que ele tinha problemas emocionais devido ao falecimento do cônjuge. Assim, as autoridades esperamatravés do mecanismo de formação acima referido, incrementar a capacidade dos médicos dos centros de saúde na identificação e tratamento dos problemas de saúde mental, a fim de prestarem melhores serviços à população no âmbito dos cuidados de saúde em geral e da saúde mental. Nos últimos anos, o número de utentes dos centros de saúde, quer de cuidados de saúde para adultos quer de consultas externas não agendadas (os utentes são principalmente doentes com constipação) tem vindo a aumentar, pelo que as autoridades esperam desviar este tipo de doenças simples e de curta duração para as instituições médicas privadas, uma vez que os centros de saúde devem assegurar os serviços médicos mais complexos, desempenhando cada um as suas funções.

Segundo a apresentação dos representantes da DSEDJ, para as famílias e os pais, as autoridades criaram especificamente o Centro de Educação Parental e tomaram a iniciativa de cooperar com diferentes empresas, com vista a proporcionar a formação adequada sobre a educação parental aos seus trabalhadores (especialmente aos das famílias em que ambos os elementos do casal trabalham fora de casa). De acordo com as diferentes situações, a referida formação pode ser realizada durante o horário de trabalho ou imediatamente após esse horário, sendo satisfatórios os resultados da formação. As empresas que participam na formação também consideram que

W Q



dy.



o desempenho profissional dos seus trabalhadores pode ser melhorado se estes conseguirem manter boas relações familiares. No futuro, as autoridades irão considerar alargar âmbito desta formação.

Além disso, as autoridades vão continuar a prestar informações e apoio aos pais, tais como o envio de infografías e a divulgação de informações na Página de Informação de Educação Parental, cujo conteúdo principal visa alertar os pais sobre a forma como lidar com as notas dos seus filhos e ajustar as suas emoções, para que consigam abandonar a ideia de obter "100 pontos no exame", aliviando a sua pressão.

No que diz respeito à divulgação nos bairros comunitários, especialmente no final das férias prolongadas ou nas vésperas da semana de exames, as autoridades vão enviar mensagens de encorajamento e sugestões aos alunos, com o objectivo de promover, em todos os aspectos, o pensamento positivo.

Quanto à formação do pessoal das escolas, a partir de Setembro do corrente ano, serão organizados cursos de formação para directores e quadros médios e superiores das escolas. Além disso, tal como foi referido, no próximo ano, será publicado o correspondente regulamento administrativo, definindo a formação dos docentes na área de aconselhamento em saúde mental como uma disciplina obrigatória (isto é, "formação do tipo A"). Prevê-se que os respectivos planos de formação estejam concluídos dentro de um ou dois anos.

Actualmente, os docentes podem, durante as aulas de educação cívica e as reuniões semanais, etc., utilizar os materiais didácticos fornecidos pelas autoridades ou aqueles que os mesmos considerem adequados para realizarem os trabalhos de aconselhamento. As autoridades apoiam os docentes na integração da educação sobre a saúde mental e psicológica na prática lectiva, para os docentes ensinarem aos alunos a forma como lidar com os problemas emocionais e com o *stress*, etc. As respectivas medidas vão continuar a ser implementadas.

O IAS, por sua vez, tal como foi referido anteriormente, planeia este ano disponibilizar formação sobre "guarda-redes" na prevenção do suicídio a 86

N W

R

THE THE

a.



instituições, incluindo empresas de turismo e lazer integrado, funcionários públicos, companhias de autocarros e empresas públicas.

Além disso, o IAS espera fomentar junto dos residentes a capacidade de ouvir e promover o espírito de ajuda mútua. A sociedade tem a ideia errada de que as pessoas que dizem que se vão suicidar, muitas vezes, não o fazem, mas isto não é verdade. Ouvir é precisamente ajudar e é muito importante, porque muitos problemas podem ser atenuados através do diálogo. Para se ser um bom ouvinte não se deve interromper o uso da palavra do orador: o conteúdo do discurso do orador deve ocupar 90%, e, o discurso do ouvinte, apenas 10%. O mais comum é que as pessoas com necessidade falem com as pessoas que lhes são mais próximas, especialmente os colegas de escola, amigos, professores ou familiares, por isso, todos devem tomar a iniciativa de prestar atenção a quem é mais próximo, ouvir pacientemente e ser o melhor "guarda-redes" da saúde mental.

Os representantes do Governo acrescentaram ainda que fomentar junto de toda a população a qualidade de ouvir é um projecto de longo prazo que necessita da cooperação de todos. Os SS, a DSEDJ, o IAS e o Instituto Cultural estão a estudar o desenvolvimento conjunto do respectivo trabalho. No entanto, acredita-se que este trabalho demora algum tempo e que, possivelmente, os objectivos definidos só serão alcançados daqui a uma ou duas gerações.

A Comissão considera que, actualmente, as crianças e os adolescentes têm uma vida feliz, mas têm pouca capacidade de resistência ao *stress*, por isso, a divulgação da educação para a vida junto de toda a população é necessária e importante. Alguns membros sugeriram a organização de mais actividades para a participação conjunta dos adolescentes e dos pais, incentivando especialmente os adolescentes com idade superior a 12 anos a comunicarem mais com os pais.

3

D

W A S

ff.



Os representantes da DSEDJ manifestaram a sua concordância sobre a sugestão, afirmando que vão pensar em como atrair os adolescentes e os pais a participarem nas respectivas actividades, e que, no futuro, podem considerar a cooperação com diferentes empresas de grande dimensão para a respectiva promoção.

Alguns membros da Comissão perguntaram se as autoridades vão implementar mais medidas para melhorar a saúde mental dos residentes, por exemplo, se vai ser promovida a terapia artística ou criadas mais redes de serviços, e se vão apoiar as associações e instituições cívicas na organização de mais actividades que beneficiem a saúde física e mental dos residentes.

Os representantes da DSEDJ concordaram com as sugestões sobre a educação artística e afirmaram que, actualmente, há programas de "Ocupação de Jovens em Férias", campos de educação ao ar livre e campos de educação sobre defesa nacional, entre outras actividades, para os alunos poderem participar nas actividades desportivas e artísticas, terem capacidade mental, melhorando assim a sua saúde física e mental.

III - Conclusões

Na opinião da Comissão, as causas do suicídio são complexas, podendo envolver factores como doenças, situação financeira, família, trabalho, estudos ou relações interpessoais, entre outros. Por isso, os trabalhos de prevenção e apoio não são tarefa fácil. No entanto, a Administração, nomeadamente os SS, a DSEDJ e o IAS já desenvolveram um grande volume de trabalho em todos os aspectos e através de vários canais, o que merece o nosso reconhecimento e apoio.

Através da reunião de acompanhamento com os representantes do Governo, a Comissão ficou a conhecer os esforços envidados pela Administração na prevenção do suicídio e as medidas de apoio





disponibilizadas, e reconheceu os resultados já alcançados. Quanto à promoção da saúde mental de toda a população, a Administração também já traçou o rumo do trabalho futuro, e a Comissão espera que as diversas medidas e planos possam desenvolver-se ordenadamente e atingir os objectivos previstos.

Por fim, a Comissão propõe o envio do presente relatório ao Governo, para efeitos de referência.

12 de Agosto de 2024

A Comissão,

Zheng Anting

(Presidente)

Lei Chan U

(Secretário)

Si Ka Lon

d, _



星。实现 至

Vong Hin Fai

José Maria Pereira Coutinho

Va A

Leong On Kei

3 Boly

Leong Sun lok

Wang Sai Man

Chan Hou Seng

FOR THE PROPERTY

Kou Kam Fai



HA Lam U Tou